

# ■ DOSSIÊ - RELATOS DE EXPERIÊNCIA

## ■ População em situação de rua: projeto multiplicador em saúde bucal

 *Marcela Araújo Predes\**  
*Michael Anderson Aguiar do Nascimento\**  
*Samuel de Sousa Gama\**  
*Daiane Silva dos Santos\**  
*Amanda Eduarda Rosa Siqueira da Cruz\**  
*Ana Maria de Oliveira Carneiro\*\**  
*Luiz Guilherme Loivos de Azevedo\*\*\**

**Resumo:** O presente trabalho descreve a experiência de um grupo de estudantes do curso Técnico em Saúde Bucal da Escola Técnica de Saúde de Brasília, no desenvolvimento de ações voltadas para formação de agentes multiplicadores em saúde bucal. Com a intenção de beneficiar pessoas em situação de rua que foram resgatadas, encaminhadas e internadas na Instituição Vinde Vida, foram realizadas atividades educativas para incentivar adoção de hábitos saudáveis. Por meio de atividades lúdicas, músicas, vídeos, atividades escritas, palestras e mesas demonstrativas, criou-se um ambiente favorável ao diálogo e reflexão sobre os temas abordados. Foi possível, também, desenvolver higiene bucal supervisionada. Mesmo com alguns obstáculos, no decorrer da execução do projeto, o trabalho concluiu-se com êxito. A educação em saúde colabora de maneira significativa para aqueles que buscam reestabelecer sua autonomia e dignidade humana. Todas as pessoas, estando elas em qualquer que seja a situação, têm direito a uma chance de se reerguerem e o Estado tem o dever de ajudá-las. De certa forma, o projeto buscou conscientizar de que a saúde é primordial para um recomeço.

**Palavras-chave** Educação em Saúde. Pessoas em situação de rua. Saúde Bucal.

---

\* Estudantes concluintes do Curso de Técnico em Saúde Bucal (TSB) da ETESB.

\*\* Graduada em Odontologia, especialista em Radiologia Odontológica e Educação Profissional Técnica, Mestre em Odontologia em Saúde Coletiva pela UFMG. Contato: anacarneiro369@gmail.com

\*\*\* Graduado em Odontologia, Cirurgião-Dentista da SESIDF, especialista em Periodontia, Mestre em Ciências da Saúde pela FEPECS. Contato: loivos@gmail.com

## Introdução

Diversos fatores contribuem para um número expressivo de pessoas em situação de rua no Brasil. As principais causas são de ordem social, como desigualdade, pobreza, desemprego, ausência de políticas públicas, ausência de moradia, doenças mentais, alcoolismo, drogas, desavenças familiares. Infelizmente, ainda é forte o preconceito da sociedade em relação a esse grupo populacional. (BRASIL, 2014).

De acordo com o parágrafo único do Decreto nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009, considera-se população em situação de rua (PSR) o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular. A referida população utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória (BRASIL, 2009).

Apesar das iniciativas legislativas em prol da PSR, pode-se dizer que ainda são poucas as políticas públicas em saúde voltadas para esse grupo. Diante das vulnerabilidades e complexidades vivenciadas no cotidiano, torna-se relevante o desenvolvimento de atividades educativas que favoreçam a qualidade de vida dessa população, contemplando os eixos biológico, psico-emocional, social e espiritual (ANDRADE et al, 2020).

Nesse sentido, surgiu o desejo de incluir a PSR em projetos educativos desenvolvidos pela Escola de Técnica de Saúde de Brasília (ETESB). Frente a este desafio, o presente relato tem por objetivo descrever as ações realizadas por estudantes do curso de formação de Técnicos em Saúde Bucal (TSB) para a capacitação de agentes multiplicadores em saúde bucal, com ações educativas e preventivas, beneficiando pessoas em situação de rua.

### 1 Método

Devido à dificuldade de acesso a este público, a instituição Vinde Vida, localizada na Chácara Roma, 82- Ponte Alta de Cima- Gama- Brasília- Distrito Federal, foi o local escolhido para realização do trabalho. A casa recebe homens a partir de 18 anos dispostos a restabelecer a vida e a saúde. Muitos foram usuários de drogas, motivo que os levou, em algum momento, a viverem na rua. Outro motivo pelo qual a casa foi escolhida foi a falta de ajuda governamental, mantendo-se somente de doações. Os internos são carentes de todo tipo de ajuda assistencial, não sendo diferente no âmbito odontológico.

Inicialmente, foram capacitados 12 agentes multiplicadores. Indiretamente, o alcance das ações beneficiou cerca de duzentos homens em situação de vulnerabilidade que se encontravam dentro da casa. A experiência teve início por meio de algumas visitas à instituição, em novembro de 2019, a fim de se criar vínculos com os participantes e conhecer a realidade do local, identificando espaços propícios para o desenvolvimento das ações educativas para formação de multiplicadores em saúde bucal.

As ações educativas desenvolvidas na instituição objetivaram multiplicar conhecimentos, enfatizando a prevenção das

doenças mais prevalentes e de maior risco para os moradores de rua. As atividades foram programadas para o mês de março de 2020, com quatro encontros, com duração média de duas a três horas.

Com atividades lúdicas, músicas e vídeos, criou-se um ambiente favorável ao diálogo e à reflexão sobre os temas abordados. Também foi possível desenvolver atividades escritas, palestras e mesas demonstrativas, além de higiene bucal supervisionada com uso de escova e fio dental, recursos de extrema importância na prevenção das doenças bucais, sendo um procedimento de baixo custo e universal (BRASIL, 2011a).

Lacerda e colaboradores (2013) destacam o uso de estratégias de educação que viabilizem a expressão individual e coletiva, rompendo com a tradicional relação vertical que existe entre o profissional da saúde e as pessoas que recebem as ações educativas. O ambiente deve favorecer o diálogo, permitindo, assim, a construção da reflexão a partir da ação.

Uma das competências do TSB, previstas na Lei 11.889 de dezembro de 2008, é contribuir no treinamento de agentes multiplicadores em saúde bucal. O multiplicador exerce papel importante na comunidade, uma vez que dissemina informações básicas sobre saúde e incentiva adoção de hábitos saudáveis pelas pessoas, contribuindo, assim, com melhoria da qualidade de vida. (BRASIL, 2008b).

### 2 Descrição das ações

O primeiro encontro teve como objetivo quebrar o gelo, tirar o nervosismo da equipe e a timidez dos agentes multiplicadores e formar vínculo (Imagem 1). Numa sessão com pipoca e refrigerante, foi passado o filme, que transmitiu mensagem de amor, empatia, valores, família e fé. Após o término do vídeo, foi realizada uma atividade escrita em que os participantes utilizaram palavras com a finalidade de definir o que sentiram ao assistir ao vídeo. Eles realizaram a atividade proposta com muito carinho.

Foi realizada uma dinâmica, da “Formiguinha”, que falava um pouco de empatia. Nesse momento, uma das colegas interagiu, cantando um hino religioso. Por último, uma oração, agradecendo o momento vivido, a troca de experiências e, acima de tudo, o respeito pelo ser humano, sem que fosse dada importância demasiada aos motivos ou à situação em que cada

Imagem 1 – Filme, sessão pipoca.



Fonte: Arquivo dos autores.

Imagem 2 – Material educativo



Fonte: Arquivo dos autores.

um dos internos se encontrava.

O segundo encontro (Imagem 2) teve como objetivo apresentar conteúdos de relevância para promoção e prevenção da saúde bucal (BRASIL, 2008a). Os temas selecionados foram:

- a) processo saúde e doença (dinâmica escrita) sobre a percepção dos participantes quanto ao significado da palavra saúde e da palavra doença;
- b) PSR: legislação e informações sobre locais que oferecem atendimento odontológico;
- c) alimentação: benefícios à saúde geral e bucal;
- d) problemas e doenças bucais mais prevalentes: cárie, gengivite, periodontite, câncer bucal (foi utilizado um dente de isopor para demonstrar o processo de formação da doença cárie);
- e) saúde bucal do idoso;
- f) demonstração do método adequado de higiene bucal (escovação e uso de fio dental).

Para além dos conhecimentos específicos sobre saúde bucal, buscou-se oferecer outras informações úteis e relevantes no cotidiano da PSR (BRASIL, 2012). Diante da necessidade relatada pelos dirigentes da instituição, os temas selecionados foram:

- violência;
- infestações, como piolhos de corpo, de cabeça e escabiose;
- tuberculose;
- doenças crônicas, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC);
- álcool, drogas e doenças sexualmente transmissíveis (DST).

No terceiro encontro, houve palestra com um dos professores do curso de TSB da ETESB para reforçar os temas já tratados pelos integrantes do grupo (Imagem 3).

No quarto e último encontro, foi realizada a higienização supervisionada nos internos pelos agentes multiplicadores do projeto, sob a orientação do grupo de estudantes da ETESB (Figuras 4 a 7). Nesse encontro houve também: distribuição do kit de higiene dental; distribuição de panfletos educativos; visita e distribuição de kits de higiene dental e pessoal para os idosos da instituição; doações de roupas, alimentos, materiais de limpeza para casa; entrega do manual com locais de assistência para pessoas em situação de rua. Houve oportunidade de sanar as dúvidas de internos que haviam entrado há pouco tempo na instituição.

As atividades desenvolvidas nesse encontro foram realizadas

Imagem 3 – Palestra



Fonte: Arquivo dos autores.

em um local reservado, com alguns lavatórios. Em um primeiro momento, os estudantes orientaram os agentes multiplicadores, individualmente. Os internos que manifestaram vontade em participar desta atividade foram orientados por um dos multiplicadores sobre: a quantidade de creme dental a utilizar, como escovar os dentes e como usar o fio dental. Os estudantes acompanharam as ações desenvolvidas pelos multiplicadores, orientando e ajudando, caso houvesse necessidade ou dúvidas quanto à prática de higiene.

Imagem 4 – Higienização orientada pelos multiplicadores.



Fonte: Arquivo dos autores.

Imagem 5 – Supervisão pelo estudante.



Fonte: Arquivo dos autores.

Imagem 6 – Entrega do Kit



Fonte: Arquivo dos autores.

Imagem 7 – Ala dos idosos: entrega dos kits.



Fonte: Arquivo dos autores.

### 3 Resultados e discussão

Com base nas primeiras visitas e naquilo que foi apresentado ao grupo de estudantes em relação às dificuldades da instituição, constatou-se a necessidade de uma orientação profissional com intuito de ajudar os internos no que condiz à saúde bucal e também à saúde geral. Ao longo do planejamento das ações, foi possível observar que, além da saúde bucal, as pessoas em situação de rua, albergadas naquela casa, tinham dificuldades em conseguir ajuda no âmbito social, médico, psicológico, econômico, afetivo, entre outros.

De certa forma, essas deficiências acarretam danos à saúde mental e física, indo ao encontro ao disposto na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. De fato, a população em situação de rua é frequentemente acometida por transtornos mentais. Dentre as condições de vulnerabilidade vivenciadas pela população em situação de rua, as questões psicossociais possibilitam maiores riscos para a saúde. (BRASIL, 2011b; SANTANA; ROSA, 2016).

Observou-se que os internos, incluindo os multiplicadores (pessoas indicadas pela própria instituição), não possuíam nenhum acesso a assistência odontológica, tão pouco a informações sobre cuidados básicos em saúde bucal. Desta forma, foi planejada uma metodologia dinâmica e participativa junto

aos multiplicadores para melhor desenvolver o conteúdo teórico, com benefício próprio, minimizando o aparecimento de doenças bucais em si mesmos, e transmitindo para os demais internos o conhecimento adquirido, com vistas a incentivar a adoção de hábitos mais saudáveis. Os conteúdos foram desenvolvidos com sucesso.

Para a realização das atividades planejadas, algumas dificuldades foram encontradas, como locomoção, custos dos preparativos e divergências entre os estudantes executores do projeto. Embora houvesse o interesse dos estudantes de TSB/ETESB de aprofundar alguns temas relacionados à saúde geral, não foi possível conseguir voluntários de outras áreas da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

A comunidade escolar da ETESB contribuiu com doações de roupas, sapatos, alimentos, e ajuda financeira dos docentes do curso, tornando possível a realização do projeto com o devido respeito às demandas dos multiplicadores e à instituição. O grau elevado de motivação e envolvimento dos participantes e dirigentes da instituição demonstrou o alcance de resultado favorável com a ação realizada. A partir do desenvolvimento de atividades educativas orientadas para atenção à PSR, que busca auxílio na casa, foi possível observar grande receptividade aos conteúdos ministrados.

A educação em saúde permite, àqueles que buscam reestabelecer sua autonomia e dignidade humana, a compreensão da importância do autocuidado, favorecendo o bem estar completo do organismo. Havendo o entendimento sobre a necessidade de mudanças, segue-se mais facilmente para as ações concretas que conduzirão a um comportamento mais adequado à manutenção da saúde. Mais do que isso, é também uma oportunidade de resgatar a autoconfiança e buscar melhorar a qualidade de vida. (LAWDER *et al*, 2019; ANDRADE *et al*, 2020)

Além da abordagem de temas relacionados à saúde, deve-se ressaltar o forte vínculo criado entre internos e estudantes. Apesar das dificuldades encontradas durante o desenvolvimento desse projeto, este trabalho propiciou uma outra visão sobre a PSR. Evidenciou-se a humanidade desses indivíduos e a necessidade de serem incluídos em ações sociais ou de assistência em toda esfera. São pessoas que precisam de ajuda para reconstruir suas identidades, interagir com a sociedade, reduzir a ansiedade, fortalecer a autoestima e conquistar seus direitos. Todos os integrantes do grupo de estudantes executores do projeto concordam com o poder modificador que essa experiência exerceu na visão de mundo de cada um.

#### Considerações finais

Quando o tema do trabalho, PSR, foi proposto, criou-se a expectativa de que o acesso a este público seria fácil, devido às inúmeras necessidades que apresenta. Porém, no decorrer do trabalho, na busca em encontrar um lugar favorável à execução do projeto, as convicções do grupo de estudantes foram desfeitas. Vários locais que recebem ajuda governamental foram visitados, mas a burocracia exigida impediu a execução do projeto.

Ao conhecer a unidade terapêutica Vinde Vida, que além de acolher homens com vícios em drogas, também acolhe pessoas em situação de rua, decidiu-se que esse seria o local para o desenvolvimento do projeto, onde os estudantes poderiam aplicar

os conhecimentos adquiridos no curso TSB/ETESB. Apesar das inúmeras dificuldades encontradas (distância, recursos materiais, tempo, entre outras), conseguiu-se colocar em prática a proposta do projeto: formar multiplicadores em saúde bucal.

Mesmo diante das barreiras, foi possível consolidar a execução das atividades planejadas, com alcance do objetivo proposto. A disponibilidade da casa, o interesse dos internos e dos integrantes do grupo foram facilitadores para conclusão do projeto com êxito. Percebeu-se a importância das visitas e dos encontros, que possibilitaram o estabelecimento de vínculos, favorecendo a integração e o compromisso na adoção de hábitos mais saudáveis.

O Projeto Multiplicador em Saúde Bucal para PSR, realizado na Instituição Vinde Vida, possibilitou aproximação com PSR e ofereceu aos futuros TSB a oportunidade de conhecer as situações adversas relatadas por indivíduos marginalizados. A partir da experiência vivida, é desejo dos estudantes despertar na comunidade e no Estado o interesse e o dever em oferecer saúde e reinserção social ao público alvo desse projeto. Nesse contexto, buscou-se provocar o entendimento de que saúde bucal, mesmo não estando em um primeiro plano para uma parcela social, é primordial para um recomeço, para aquisição de qualidade de vida, dignidade e resgate da cidadania. ■

## Referências

- ANDRADE, R.D. et al. Educação em saúde sobre qualidade de vida para população em situação de rua. **Expressa Extensão**. ISSN 2358-8195, v. 25, n. 3, p. 203-215, set-dez, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/view/18669/pdf> Acesso em: 06 out. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. Caderno de Atenção Básica nº 17. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2008a. ISBN 85-334-1228. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_bucal.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf). Acesso em: 19 jun. 2020.
- BRASIL. Lei nº 11.889, de 24 de dezembro de 2008. Regulamenta o exercício das profissões de técnico em saúde bucal e de auxiliar em saúde bucal. Brasília: **Diário Oficial da União**, 2008b. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/92607/lei-11889-08>. Acesso em: 14 fev. 2020.
- BRASIL. Decreto Presidencial nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, 24 dez. 2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm). Acesso em: 25 fev. 2020.
- BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Manual técnico de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: **ANS**, 2011a. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_tecnico\\_promocao\\_saude\\_4ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_promocao_saude_4ed.pdf). Acesso em: 25 fev. 2020.
- BRASIL, Política Nacional de Atenção Básica – PNA. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília: **Ministério da Saúde**, 2011b.
- Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html). Acesso em: 10 mar. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Manual sobre o cuidado à saúde junto à população em situação de rua. (Série A.). Normas e Manuais Técnicos. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2012. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual\\_cuidado\\_populacao\\_rua.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_cuidado_populacao_rua.pdf). Acesso em: 15 fev. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Saúde da população em situação de rua: um direito humano. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2014. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_populacao\\_situacao\\_rua.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_populacao_situacao_rua.pdf). Acesso em: 12 abr. 2020.
- LACERDA, A.B.M. et al. Oficinas educativas como estratégia de promoção da saúde auditiva do adolescente: estudo exploratório. **Audiol., Commun. Res.**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 85-92, jun. 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2317-64312013000200006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312013000200006&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 17 fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S2317-64312013000200006>.
- LAWER, JAC et al. Impacto da condição dentária na qualidade de vida de indivíduos em situação de rua. **Rev. Saúde Pública**. 2019; 53:22. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/rsp/v53/pt\\_1518-8787-rsp-53-22.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rsp/v53/pt_1518-8787-rsp-53-22.pdf). Acesso em: 20 fev. 2020.
- SANTANA, C. L. A.; ROSA, A. D. S. Saúde Mental das Pessoas em Situação de Rua: conceitos e práticas para profissionais da assistência social. São Paulo: **Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo - SMDAS**, 2016. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/desenvolvimento\\_urbano/saude\\_mental\\_pop\\_rua.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/desenvolvimento_urbano/saude_mental_pop_rua.pdf). Acesso em: 23 fev. 2020.

## Agradecimentos

Agradecemos a Deus pela vida, pelas oportunidades, pela nossa saúde, pela força e pelo discernimento em lidar com situações adversas encontradas durante este percurso. A todas as pessoas que fizeram o projeto multiplicador em saúde bucal acontecer. Aos colegas do grupo. À orientadora do projeto, Ana Maria Carneiro e ao coordenador do curso, Luís Guilherme Loivos, pelo carinho, paciência e dedicação. A todos que doaram roupas, alimentos, produtos de higiene. À equipe de saúde bucal que nos doou os 210 kit's de higiene bucal. A todos os professores que nos deram base de conhecimento abordada no trabalho. A todos os preceptores de estágio que nos deram experiência cotidiana de um consultório. E ainda a nossa família, da qual abrimos mão de estarmos com eles em prol do projeto e principalmente à Instituição Vinde Vida e aos internos que nos ajudaram na realização do trabalho.